

CORREIO DO POVO

SEMANARIO INDEPENDENTE
JARAGUA' DO SUL - Estado de Santa Catharina, - Brasil

Proprietario-Director: Arthur Müller

Collaboradores: Diversos

Officinas e Administração:

A. Coronel Emilio Jordão

Anno 6

Sabbado, 19 de Julho de 1924

N. 271

Confederação do Equador

A exposição de documentos referentes a Confederação do Equador, com que o Archivo Nacional, iniciando uma boa pratica, celebrou a passagem do primeiro centenario daquelle movimento revolucionario, tem despertado o interesse pelos gloriosos feitos de 1824, entre todas as camadas da população do Equador.

Pessoas das mais diferentes categorias sociaes, crianças das escolas, velhos que sobem a custo a escada, que dá acesso a sala da exposição, tem visitado o Archivo, manuseando os documentos preciosos e contemplando os retratos dos principaes vultos revolucionarios. Entre estes, está o retrato do brigadeiro general Francisco de Lima e Silva, que, como se sabe, foi o commandante geral das forças imperiaes que combateram os patriotas da ephemera Confederação do Equador.

Aos visitantes tem sido distribuidos postaes illustrados com „fac-similes“ das assignaturas de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, frei Caneca, Natividade Saldanha e retratos desses pre-

ceres daquelle movimento revolucionario, assim como também uma separada do numero das „Publicações do Archivo Nacional“ referente a Confederação do Equador, recentemente vindo a lume.

Grande tem sido a procura desse numero daquellas publicações, que ficará esgotado logo que se ultime a distribuição pelos institutos historicos e bibliothecas do paiz, que mantem o serviço de permuta com o Archivo, e se attenda aos inumeros pedidos do Equador, S. Paulo, Minas e Pernambuco. A edição foi limitada pela escassez de verba.

De hoje em diante, não será possível a ninguém occupar-se da Confederação do Equador sem recorrer a grande messe de documentos enfeixados no alludido numero das „Publicações do „Archivo Nacional, os quaes vieram revelar phases pouco estudadas do importante movimento democratico que empolgou Pernambuco e provincias annexas, antecipando as realizações de 1889 no tocante a republica e federalismo.

No dia 7 do corrente, as 16 horas, encerrou-se a exposição de documentos, que, todavia, poderão ainda ser consultados em

todo o tempo, na sala de consultas do Archivo Nacional, de accordo com as cautelas estabelecidas no vigente regulamento desta repartição.

Em homenagem a memoria de Manoel de Carvalho, presidente da Confederação do Equador, o Centro Pernambucano promoverá uma visita ao seu tumulo no cemiterio de S. Francisco de Paula. Estão para esse gesto civico convidados todos os membros da colonia pernambucana e suas familias e pessoas que quizerem concorrer para melhor significação do preito. Pedese as senhoras a fineza de levarem flores para espargir sobre o mausoleo do grande patriota. O Centro Pernambucano ahi depositará uma „corbaille“ de flores naturais.

As 10 horas, estava um bonde especial, no largo de S. Francisco de Paula, a disposição dos que se quizerem fazer conduzir aquella necropole. No mesmo intuito, o conde Pereira Carneiro, presidente do Centro Pernambucano, por automoveis, em frente ao „Jornal do Brasil“, a disposição dos convidados.

Interessantes costumes dos indigenas

Quando um samoano de posição deseja conhecer como se celebrarão os seus funeraes, notifica sua familia das suas intenções. Logo depois, escolhe aquelle que será o herdeiro do seu titulo e toma precauções para que depois de sua morte não haja lutas sobre a validade da sua escolha. E enquanto isso, a sua apparencia não demonstra que elle haja perdido a vitalidade, e assim o chefe „morto“ é sempre visto a ler sua biblia e proseguindo na sua actividade habitual.

Faz poucos annos, um orador de renome, chamado Migeo, resolveu dar-se por morto e assistir aos proprios funeraes. Até agora tem elle recusado sempre tomar parte nos negocios de familia que tenham que ver com os deveres municipais ou civicos. E' um verdadeiro exemplo de um „cadaver“ vivente.

Os samoanos mostram grande reverencia pelos seus mortos. As ceremonias funebres que se seguem a um fallecimento, seja de quem for, mesmo das pessoas mais humildes, são complicadas e custam uma boa somma aos parentes entulados.

O prisioneiro do Caucaso

Por Leon Tolstoi

(Conclusão)

— Não — disse Giline resolutamente — Eu não sou rico. Minha mãe não poderia pagar essa quantia. O maximo que poderá dar é um resgate de quinhentos rublos.

— E' pouco — declarou o interprete. — O chefe diz que se não escreveres pedindo-lhe trez mil rublos elle mandará chicotearte.

Mas Giline sabia como se deve fallar a Tartaros, sabia que, mostrar receio diante d'elles é o peor

Ergueu-se e disse com ar furioso:

— E tu, dize a teu chefe que se me maltratar não darei nem um hapek. Poderá chicotar-me

ou matar-me mas não terá cousa alguma.

O interprete traduziu e o chefe discutiu por algum tempo com seus tenentes, depois voltou-se para Giline.

— Urusse Dgiquite (rapaz valente) — disse elle.

— Dá mil rublos.

— Quinhentos rublos: nem um mais. Nem que me matem.

O chefe hesitou um pouco, depois deu uma ordem. O interprete sahiu e não tardou a voltar trazendo Kosta, esfarrapado e com os pés em sangue.

— Ahi está — disse o chefe. — A este exigi cinco mil rublos e elle já escreveu a sua familia.

— Elle é rico; eu não sou.

O chefe abriu uma caixa. Tirou umas folhas de papel, penna tinta, poz tudo diante d'elle e disse:

— Escreve.

Era a acceitação.

Giline aproveitou a situação.

— Escreverei — disse elle. —

Mas has dar roupas decentes a mim e a meu companheiro, tirar o toro de madeira que nos acorrentam ás pernas e deixar-nos juntos.

O chefe desatou a rir e concordou menos com relação ao toro de madeira, que — declarou — será retirado a noite.

Giline então escreveu a carta mas poz-lhe um endereço falso, pensando: „Hei de arranjar um meio de fugir e minha mãe não precisará de vender nossa casinha para me libertar.“

Apenas se viu fechado em companhia de Kosta expoz-lhe seu plano. Mas o infeliz estava com os pés tão feridos, que tiveram

de esperar quasi um mez inteiro para que elle melhorasse. Por fim decidiram-se. Giline fez no fundo da choça uma abertura bastante larga para que pudessem passar e, d'pois, de fazer o signal da cruz puzeram-se a caminho.

Mas ao fim de uma hora de marcha, os pés de Kosta recommçaram a sangrar e elle pediu ao companheiro que o abandonasse. Giline porem persistiu. Havia de se salvar ou se perder juntos. E por um longo trecho carregou o outro, arquejante de fadiga. Chegando a uma curva onde se iniciava um declive aspero e duro deleva-se para respirar um pouco e ouviu vozes atraz de si.

Atirou-se com Kosta para dentro de uma moita. Dous tartaros surgiram descendo a ladeira e feriam passado sem vel os se não viessem com um cão. O animal descobriu os pelo faro e denunciou-lhes a presença.

Trazidos de novo ao acampamento de Abdul Mural sua exi-

Em tempos anteriores ao do minio americano, isto é, antes de 1830, os samoanos celebravam os tentosos funeraes, sob a invocação de deuses tutelares. Os membros da familia montavam guarda ao cadaver, velando o por varios dias. A cara do defunto era colorida, para dissimular a seu pallidez. Fora de casa, durante toda a noite anterior ao funeral os amigos e parentes quasi se acabavam de lamentações e infligiam se ferimentos. Outros cortavam arvores e coqueiros, para fechar o caminho aos máos espiritos.

Os parentes mais proximos, tomados de pranto, envolviam o cadaver com vistosas telas indigenas, afim de que o defunto pudesse mostrar sua elevada posição na outra vida. Depois do

enterramento, celebrava se um farto mastigo, em que se sacrificavam todos os pequenos rebanhos da familia. A's vezes estas "festas" duravam quasi duas semanas. Ao final de tudo eram offerecidos aos parentes tapetes finos, mas isto quasi sempre provoca brigas entre os que se julgavam mais bem ou mais mal aquinhoados.

Agora as leis prohibiram o corte de arvores e o uso de armas cortantes. Em lugar das lamentações de antanho entoam se agora hymnos christãos. Mas o mastigo e a distribuição de presentes continuam. E tambem os parentes enlutados tornam o menu variado, incluindo lhe pratos estrangeiros como carne com salada, carne em latas e salmão em conserva.

"O governo deve ser a verdadeira expressão da vontade popular".

Os dous palacios do governo

A Junta Revolucionaria tomou conta do palacio da cidade, sem resistencia, dando logo as primeiras providencias relativas a manutenção da ordem e ao policiamento da cidade. Preside á Junta Revolucionaria o General reformado do Exercito Isidoro Lopes, servindo como chefe do Estado Maior o Coronel de Oliveira.

O Palacio dos Campos Elyseos foi tambem abandonado. Dez praças que faziam guarda aquelle edificio, as ultimas que alli permaneciam abandonaram o seu posto e apresentaram se ás autoridades competentes.

Esse palacio foi confiado á guarda do Tenente Cabanas, da Força Publica do Estado.

Um boletim dos revolucionarios

Os revolucionarios fizeram distribuir pela cidade o seguinte boletim:

"AO POVO — O movimento revolucionario vencedor, em seu primeiro acto de governo, com a absoluta preocupação de restabelecer a vida normal da cidade, tomou providencias energicas no sentido de garantir a população a maior segurança, ordem e paz. Recommenda a todos que se recolham as suas residencias, e se mantenham em calma, evitando disturbios, correrias, saques e mais depredações. Aguardem com inteira confiança a acção do governo provisório já constituido, afim de que as cousas voltem aos seus lugares no menor tempo possível. O Policiamento de S. Paulo, será restabelecido im-

ediatamente, sendo a guarda da cidade feita por soldados da Cavallaria. Aquelle que for apanhado em attitudo desordeira, fazendo depredações, será incontinentemente preso e punido. Os srs. negociantes estão obrigados a manter os preços communs, caso contrario, novas providencias serão tomadas neste sentido.

Boletim da Prefeitura Municipal e da Associação de S. Paulo.

O dr. José Carlos de Macedo Soares, Presidente da Associação Commercial, procurou o Dr. Firmiano Pinto, Prefeito Municipal e declarou lhe que, em nome das classes conservadoras, estava a disposição da autoridade municipal para impedir a anarchia consequente da occupação da cidade pelas tropas revolucionarias.

O dr. Firmiano Pinto, depois de reunir, no Instituto Paulista, onde se achava hospedado, varias personalidades, entre as quaes, o Dr. Altino Arantes, resolveu dirigir se ao quartel dos revolucionarios, afim de responsabilisar os pelo abastecimento e policiamento da cidade.

No correr do dia, o Prefeito da cidade foi procurado pelo General Dias Lopes que lhe declarou respeitar a Prefeitura de São Paulo.

O dr. Firmiano Pinto, immediatamente, dirigiu se para a Prefeitura e mandou que fosse espalhado pela cidade, o seguinte boletim:

"AO POVO — O Prefeito de São Paulo deante da situação do facto de ter sido a cidade tomada por tropas revolucionarias foi pessoalmente a presença do seu chefe responsabilisar o pelo abastecimento e policiamento desta capital.

Tendo o Commandante dos revolucionarios declarado que não embarçaria a acção da autoridade municipal, o Prefeito continuará no seu posto a tomar as providencias que se tornarem aconselhadas até o momento em que sua acção seja cerceada.

São Paulo, 9 de Julho de 1924
Firmiano de Moraes Pinto".

A Directoria da Associação Commercial por sua vez, senhora dos factos acima referidos por intermedios do seu presidente, Dr. José Carlos de Macedo Soares, distribuiu o seguinte boletim:

"Tendo o Commandante em Chefe das Forças revolucionarias respeitado as investiduras, no cargo de Prefeito da Capital, do Dr. Firmiano Pinto, a Associação Commercial de S. Paulo aconselha ás classes conservadoras que prestigiem e facilitem, por todos os meios, a acção do governador da cidade, na normalização da vida do municipio, sobretudo no tocante ao abastecimento de generos alimentícios. — S. Paulo, 9 de Julho 1924. — José Carlos de Macedo Soares.

A revolução em S. Paulo

O que se passa na Capilal Paulista

Informações extrahidas de diversos jornaes de Santos e São Paulo.

A proclamação dos revoltosos

O coronel Paulo de Oliveira, que substitue o general Izidoro, chefe das tropas revoltosas, que se acha enfermo ou ferido, logo depois que occupou o palacio presidencial, lançou uma proclamação, dizendo o que querem os sediciosos.

Nessa proclamação, que é longa, diz aquelle militar que o movimento revolucionario deveria ter rebentado simultaneamente em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso.

Accrescenta que o exercito não quer cargos no futuro governo, que pretendem entregar a homens competentes, desde que as eleições sejam a expressão da vontade popular. Diz ainda o manifesto que a presidencia do Estado foi offerecida ao venerando conselheiro Antonio Prado e no caso deste não aceitar, será constituida uma junta provisoria.

E termina:

"O exercito revoltou se em defesa da Constituição violada e quer a restauração dos principios da moralidade politica do imperio.

stencia tornou se horrivel. D'esta vez não lhes tiraram mais toros de madeira dos pes e prenderam os não mais em uma choça mas em um "silo", uma cova aberta no chão em forma de funil invertido isso é, com o fundo circular e largo sobre uma abertura muito estreita.

Não era possível sair d'alli senão içado por cordas.

No dia seguinte Dinah veio ajoelhar-se á borda da fossa e contemplou os com ar de profunda piedade.

— Por que não me salvas? — perguntou lhe Giline, sem saber o que dizia.

— Elles estão muitos zangados com voce — disse a menina. — Muito zangados porque voce fugiu e porque seus irmãos andam ahí por perto.

Seus irmãos? Ella de certo referia aos soldados russos. Teriam as tropas ganhado terreno a ponto de estar já nos arredores da montanha?

Uma esperança deslustrante ergueu-se em seu coração.

— Dinah... ouve — b lbi ciou elle com voz supplice. — Se tens pena de mim... trazeme um pau... O mais comprido que poderes encontrar ahí por perto.

A menina afastou se com ar pensativo e hesitante. Giline deixou-se cahir de jolhos e orou com profundo fervor.

Mas teve que esperar muito. Ouvia grande movimento em torno. Patrulhas chegavam e partiam a cada instante. As patas dos cavallos resoavam pesadamente no chão.

Era já noite escura quando elle sentiu terra cahir da borda da fossa sobre sua cabeça. Olhou para cima e viu uma vara que descia lentamente. Era o que Dinah pudera encontrar, um cabo de lança tartara; longa e fina. Mas era bastante solida. E Giline não era pesado. Despediu-se de Kosta que não podia accompa-

nhal o com os pés informes e do ridos e agarrou se a vara tendo o cuidado de collocar o mais a prumo que lhe foi possível afim de evitar que ella vergasse.

(Continua)

Proverbios orientaes

"A paciência em um homem pode ser uma virtude. Em um povo é quasi sempre uma cobardia."

— "Li Chang-Tao odiava Ti-Chin e finalmente o matou. Foi executado como assassino. Em seus ultimos momentos dizia: — "Matei meu inimigo. Que fariam de mim se tivesse vendido meus amigos?"

— "Ha alguma cousa peor do que a morte: a vergonha, a deshonra, quando não se deixou a consciencia abandonado no caminho".

A moratoria em S. Paulo

O sr. Presidente da Republica assignou um decreto prorogando até 19 do corrente o feriado nacional para todo o territorio de S. Paulo.

Impressões de uma testemunha de vista.

Extrahido do „O Dia“ de Curityba

Estava no Palace Hotel em visita a um amigo do Paraná ali hospedado, ás 11 horas da manhã mais ou menos, sabbado, 4 do corrente, quando soube que um movimento revolucionario havia estalado na cidade. Não acreditei. Conhecia de longa data o espirito conservador e ordeiro do povo da Paulicéa, e me repugnava acreditar na veracidade de noticia tão alarmante. Tive de ceder á evidencia dos factos.

A primeira manifestação da existencia da movimento subversivo da cidade foi a paralyzação completa de todos os trens que de Santos, pela Central e pela Sorocabana demandavam S. Paulo.

Nas gares daquellas vias ferreas officiaes e praças, quasi todas da força publica do Estado, intimavam que cessassem o movimento dos trens, ao mesmo tempo, que delicadamente, avisavam os passageiros da rebelião que estalára convidando os a procurarem abrigo seguro.

Apezar da gravidade desse facto e da consequente paralyzação do trafego dos bonds da Light, a cidade permanecia em calma aparente, numa como que ansiosa expectativa.

Foi só na tarde desse mesmo dia que repetidos disparos, quasi todos provenientes do bairro da Luz para o centro da cidade annunciaram o inicio mais positivo das hostilidades.

Na noite desse mesmo dia recrudeceu o tiroteio agora respondido violentemente pelas forças fieis ao governo postadas no centro da cidade, enquanto que os jornaes annunciavam a fraqueza do movimento sedicioso e proclamavam a segurança absoluta em que estava o poder publico de jugular a revolta em poucas horas.

Assim amanheceu domingo e, da janella do Hotel — onde pernoitei — á rua Florencio de Abreu pude verificar que, nas proximidades do Largo de São Bento se estabelecera um forte entrincheiramento de forças legaes, ao passo que, da rua para baixo, em direcção á Luz, em todas as esquinas, grupos de soldados da força publica, ali entrincheirados, de armas nas mãos, tiroteavam o reducto da legalidade.

Já nesse dia as noticias de fonte segura escassejavam, e o transito de automoveis e populares pelas ruas era quasi nullo e toda a vasta cidade de S. Paulo, nos trechos comprehendidos, entre os largos do Palacio, Antonio Prado, São Bento, Varzea do Carmo, Braz

Luz, Campos Elysios etc. estava transformada em verdadeiro campo de batalha.

Este estado de cousas se prolongou até a manhã de quarta-feira, 9 do corrente, sem interrupção alguma, sendo violentissimo o tiroteio de parte a parte, constituido, principalmente, por disparos de metralhadoras leves e pesadas. De vez em quando o ruido tetrico dos canhões do governo, postados no Largo do Carmo e os da rebelião, no Campo de Marte, enchia a cidade de maiores apprehensões.

Na madrugada de quarta-feira a cidade accordou sem o tiroteio a que se habituando e uma noticia inacreditavel circulou celere: o governo abandonára São Paulo, retirando se para lugar ignorado e as forças revoltosas haviam occupado completamente a grande cidade. Foi o desafogo. A população sahio para as ruas a assistir o espectáculo inedito, a observar os pontos em que a lucta fora mais renhida, a verificar os estragos do bombardeio e a entregar se ás expansões de toda ordem.

Os episodios mais interessantes — Ataque aos grandes armazens

Os episodios mais interessantes desses dias tragicos foram entre outros o assalto levado a effeito por populares aos grandes armazens da firma Mattarazo, no Largo do Arouche e ao mercado geral, á rua 25 de Março. Sómente uma nuvem de gafanhotos n'uma roça dá bem a idea do que foram essas avanças em que uma multidão desordenada em poucas horas e com relativo methodo esvasiou aquelles grandes emporios. Todos os meios de condução, os mais esquisitos foram empregados pelos assaltantes, homens, mulheres, velhos e crianças que, aos gritos e trazendo ás costas toda a sorte de generos e artigos, pareciam vencedores de uma grande e memoravel batalha.

Os soldados impotentes para manter a ordem, não tomaram parte em taes assaltos.

O exodo

Outro aspecto interessante da cidade, apos a victoria dos revoltosos, foi o exodo da população civil. As ruas, em direcção ás estradas de rodagem, encheram-se de enormes caravanas de familias que, a pé, de malas as mãos demandavam as cidades do interior e Santos pela estrada do Vergueiro. Os automoveis todos com bandeiras brancas, vencendo preços exorbitantes, passavam atulhados de passageiros e bagagens, na maioria occupados por senhoras, rumo ao littoral, não obstante o perigo de serem requisitados, mesmo em viagem, quer pelas forças legaes, quer pelas revolucionarias.

Aspectos internos da revolução

No Hotel deram-se episodios interessantissimos. Nos primeiros dias da revolta unico precalso dos hospedes foi o de se terem de conservar prisioneiros forçados. Com o decorrer, porem, dos dias, e a consequencia suspeita do governo de que elle fosse reducto da rebelião, começou o edificio a ser alvejado por tiros de metralhadoras partidas do Largo de S. Bento. Para fugir ao perigo das balas os hospedes se retiraram para o andar terreo onde se conservarem, já soffrendo redução da alimentação até que na tarde de segunda-feira foi o predio attingido por uma bala de canhão. Não descreverei o panico. Ataques, gritos, correrias, balburdia, que sei eu! Ao mesmo tempo que uma nuvem de caliga annunciava ter sido o tiro certo. Poucos momentos depois, novo tiro de canhão attingiu novamente o hotel e os hospedes tiveram ordem de se recolherem, ao porão.

Porão estreito, escuro, sem nenhum conforto, embora muito alto e ao abrigo das balas ali foram alojados cem pessoas mais ou menos, homens, mulheres e crianças, sentados uns ao lado dos outros, de cobertores aos hombros, na maior das communições. Horas de pavor e de sombrias expectativas enquanto que, em cima, o hotel continuava a ser alvo de continua fuzilaria e o canhão, de quando, em quando, atroava aos ares.

Os paranaenses e amigos do Paraná que ali estavam

Dessa situação angustiosa participaram o dr. Manoel Guimarães Carneiro, tenente Carmello Rangel, dr. Arthur Santos, dr. Gonçalves Barboza e dr. Manoel Augusto da Silva.

O dr. Manoel de Alencar, filho do dr. Vieira de Alencar, também hospede do hotel, estava na cidade quando estoiro o movimento e, percebendo que o hotel era alvo da fuzilaria, para ali não mais voltou, procurando outra hospedagem menos incommoda.

O dr. Gonçalves Barboza foi quem, corajosamente, chefiou o grupo que, debaixo de forte fuzilaria, de bondeirinhas brancas em punho, se retirou do Palace Hotel, por dentro de trincheiras revoltosas até o Hotel Terminus onde encontrou agasalho e conseguiu que fossem enviados recursos aos companheiros que ficaram naquella hotel.

Um telegramma do ministro da guerra ao prefeito de São Paulo

O ministro da Guerra enviou ao dr. Firmino Pinto, prefeito de São Paulo o seguinte telegramma: Cabendo-me, devidamente autorisado pelo Exmo. Sr. Presidente

da Republica responder ao telephone, no qual V. Ex. e demais illustres signatarios pedem não seja, pelas razões que expõem, bombardeada a cidade de São Paulo, devo declarar com verdadeiro pesar que não é possível assumir nenhum compromisso nesse sentido.

Não podemos fazer guerras tolhidos do dever de não nos servirmos da artilharia contra o inimigo, que se aproveitaria dessa circumstancia, para prolongar a sua resistencia, causando nos prejuizos, incomparavelmente mais graves do que damnos de bombardeio.

Damnoss materiaes dum bombardeio podem ser facilmente reparados mormente quando se trata da uma cidade servida pela fecunda actividade dum povo laborioso.

Mas prejuizos moraes esses não são susceptiveis de reparação.

Ao envez do appello feito ao governo para não bombardear a cidade, que o inimigo occupa, seria de melhor aviso fazer appello a sua bravura, convidando não sacrificar a população, evacuar a cidade vindo acceitar combate em campo aberto.

Posso, entretanto, assegurar a V. Exia. e demais concidadãos, que as nossas tropas não causarão damnoss materiaes inuteis a bella e florescente cidade de São Paulo senão que, usarão da artilharia, na medida instricta das necessidades militares.

Assignado. Marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

Nem tudo são esperanças do lado dos rebeldes

Da „Gazeta do Povo de Curityba“ E' notavel, principalmente, depois do fogo cerrado que as tropas legalistas mantiveram contra os rebeldes, o numero de desertores, que procuram as autoridades des legaes.

Chegam rôtos, famintos, sensivelmente abatidos, demonstrando um longo cansaço e quasi desesperados da sua situação. Nem tudo são esperanças do lado dos rebeldes.

Um grupo de cerca de 200 homens da guarnição de Quintana cujo paradeiro se desconhecia, appareceu em Cabreuva.

Ahí chegados, procuraram as autoridades, pedindo instrucções para se renderem.

Informado do facto, o sdr. secretario de Justiça mandou que esses desertores se dirigissem a capital pela estrada de rodagem determinando ao mesmo tempo que seguissem ao encontro delles diversas autoridades do Estado.

Em peor estado do que os de sectores de Quatana, seguiam tristes e acabrunhados, pela estrada de Campinas, os destroços do Grupo de Artilharia com sede em Jundiáhy, que procuraram voltar aos seus quartéis, de onde tinham saído para prestar auxilio

as forças do general reformado Isidoro Lopes.

Desde que o 13 B. C. partiu desta cidade, com destino á Santos, onde foi se juntar com as forças que defendem a Nação ultrajada com o criminoso levante de São Paulo, os boateiros emprestaram, á essa partida, os mais desancontrados boatos.

O „Tocantins“ que conduzia esse valoroso batalhão e o 14 de Florianópolis saiu de São Francisco no domingo ás 9 horas da noite e chegou em Paranaíba as 8 horas da manhã de segunda feira.

Demorou-se nesse porto o tempo necessário para o embarque das tropas do Paraná, chegando em Santos na terça feira a noite.

Como não houvesse ainda notícias da chegada em Santos, os mentirosos espalharam a notícia de que o „Tocantins“ tinha sido aprisionado por dois navios de guerra. Felizmente hontem, veio notícias desse pugilio de defensores da legalidade, que vem por terra todos os boatos e sobre saltos implantados por pessoas sem caracter, sem brio e sem patriotismo.

O 13 B. C. está em Santos. Estão todos com saúde, com saudades desta terra e confiantes na victoria, esperam ordens para cumprirem com o dever que lhes impoz a farda de soldado. (Do J. de Joinville).

CHRONICA LOCAL

Os preços da carne. Na reunião havidá sabbado ultimo na Intendencia Municipal entre os açougueiros locais, ficou resolvido que enquanto vigorarem os actuaes preços de gado, não haverá augmento nos preços da carne verde, a qual continuará a ser vendida a 1\$200 o kilo.

A carne de suínos foi taxada em 2\$000 o kilo.

A revolução. Continuam a ser escassas as notícias sobre a revolução paulista.

O que se sabe é que revoltosos estão enfraquecidos, estando o governo reunindo o maior numero de tropas possíveis para o cerco da Capital paulista, forçando assim sem grande derramamento de sangue á rendição dos revoltosos.

Em nosso Estado reina absoluta calma.

Dr. Victor Konder. Esteve em Jaraguá o sr. dr. Konder, illustre Secretário da Fazenda e Obras Publicas do Estado.

S. Exa. viajou até Mafra, voltando hontem, e seguindo via Blumenau para a Capital.

Em trem especial seguiu ante hontem para o Norte do Estado, em alta commissão dos governos Federal e Estadual, o sr. dr. Ulysses Costa, Juiz de Direito desta Comarca.

gistrado viajou tambem o sr. capitão Daniel Guedes da Silva, Delegado Especial da Comarca.

Estiveram em Jaraguá os srs. Desembargador Ayres da Gama, dr. Marinho Lobo, Superintendente Municipal e dr. Cezar de Souza, deputado Estadual.

Em visita a seus paes estão entre nos o distincto funcionario do Banco Pelotense em Pelotas, sr. João Doubrava Filho.

Titulos de terras. Acha-se na Collectoria Estadual de Jaraguá diversos titulos de terras á disposições dos seguintes srs. Hermann Strassmann, Alfredo Papel, André Auerbach e Jorge Hein.

VIDA SOCIAL



Fez annos no dia 15, o snr. Eurico Doubrava.

O lar do nosso amigo snr. Olegario Müller, foi augmentado com o nascimento de um robusto menino que tomará o nome de Osny.

Waldir é o nome de um gerducho que veio augmentar o lar do sr. Francisco Dutra Jr.

A Sociedade de Tiro Jaraguá nos communica que resolveu em ultima reunião, que todos os socios activos tem de tomar parte nos tiros ao alvo, ficando sujeito a multa de 1\$000 á falta não justificada. A contribuição dos socios passivos foi augmentada para 8\$000 annuaes. Os socios que desejarem matricular-se activos pede-se fazel o no praso de 30 dias.

A pedido

Itayopolis

Na „A Noticia“ de Joinville de 28 de Junho deparamos com um articuete intitulado „Depois da Borrascá a Bonancia“ (Borracha devia ser que é mais flexivel) elogiando em maximo grao o Coronel Ricardo König e mettendo cacete no tal „Dr Urbano“ seu creador e amigo intimo, que, não podemos deixar sem resposta, pois um e outro poderia tomar por mbeda legitima o que lá consta.

Mão sapateiro fabricou esta bota de encomenda e se o Snr. König quer servir-se della, deverá desde já contratar o operador para lhe extrahir os callos.

Primeiramente o articulista não conhece a differença de Districto e Municipio e não se esquecendo nunca do „Coronel“ esquece do „Super“.

Segundo como chefe politico ninguem o conhece aqui, a não ser o portuguez ou outro igual. A influencia que o mesmo „Coronel“ aqui possui temos visto na ultima eleição federal. Admi-

radores ou alguns outros mamiferos d'esta qualidade não conhecemos aqui.

A respeito das estradas é exacto que ainda são carroçaveis, mais isto sómente devido a bondade do Sol e a terrivel secca que temos atravessado este anno, de outra forma não d'ria nem passar a pé, e no entanto poderia-se ter reconstruido as estradas este anno com muito pouco trabalho e poucas despesas.

O estado das finanças do nosso Municipio é inteiramente segredo do Superintendente e do Conselho Municipal, ou quem sabe sómente segredo do primeiro.

As notícias sobre as estradas são tão phantasticas, como as do jardim publico e a Rua Ruy Barbosa!

O tal regimen de chibato não tem existido sómente em Mafra, mais igualmente na mesma escala aqui em Itayopolis no tempo em que era Delegado o mesmo „Coronel“ König! Ou terá elle esquecido d'isto! Se elle esqueceu, não o tem esquecido o povo itayopolense não esqueceu e não esquece os barbaros espancamentos pelo proprio sr. „Coronel“ enão Delegado de Policia tanto na prisão como em plena rua! O povo itayopolense não esquece as prisões sem motivo algum, conservando-se os presos 3 - 4 dias no xadrez e soltando-se sómente depois de terem elles pago a taxa que geralmente era 100\$.

Em casos que o mesmo Delegado então, não se atrevia chibatar alguem aqui no lugar, pedia ao seu prezado amigo e companheiro „Major“ Monteiro para os chamar a Mafra, o que tem acontecidos muitas vezes.

O povo itayopolense não esqueceu as horrosas perseguições dos que queriam se qualificar, chegando até o ponto que seguia os mesmos até Mafra, com o seu bom companheiro Francellino da Silveira então Collector Estadual, e lá mandava os prender pelo seu amigo Monteiro, para desgostar o povo de qualificar-se, acceitando-se sómente qualificações de phosphoros na ausencia do Juiz de Direito! O povo itayopolense não esquece

as não menos barbaras perseguições antes das Eleições Municipaes e horivel espancamento dos eleitores contrarios na vespera da Eleição!

Tambem o povo itayopolense não esquece as proprias eleições em que dia chegaram o tal „Dr. Urbano“ e o „Major“ Monteiro acompanhados de capangas e policias á paisana, armados de Winchester, maltratando o Eleitorado não deixando entrar um no recinto, saqueando outro (no que mostrou-se como heróe em primeiro lugar o referido „Major“ Francellino) ameaçando alguns até queima de casa.

O povo itayopolense não esqueceu as continuas provocações por meio de milhares de foguetes e bombas e gritarias que amanhciam.

Quem tem pago as festas continuas na chegada qualquer do referido „Dr.“ que era um semi Deus, não sabemos mas certamente foi o povo!

Se hoje o nosso povo vendo que todos os esforços que tem feito foram debalde, tornou-se indifferente pela politica, não é culpa do mesmo, vendo que os gatunos e cavalheiros de industria tinham mais prestigio do que gente honrado, mas esquecer os males que lhe foram praticados? Nunca!!!

1 Kellner

sucht Hotel Central, Jaraguá

Salão G. Lorenzen

Sonnabend, 26. Juli 1924

Grosses

Theater u. Ball

veranstaltet vom

Stöpsel-Club, Jaraguá

Zur Vorführung gelangt:

1. Ein fideles Ständchen
2. Er hat etwas vergessen
3. Die Heiratsanleihe
4. Brænnels Festrede
5. Er lacht und weint um seine Frau. (Soloscene).

Eintritt: 1\$000.

Chapelaria Moderna

Communico a minha distincta freguezia que transferi minha officina de

Costura e Chapelaria

para a casa a Rua Dr. Abdon Baptista, vis á vis ao Collegio „São Luiz“, na qual continua rei com o mesmo ramo a servir minha distincta freguezia

Christina Emmendorfer.

Meine werte und geschätzte Kundschaft hiermit zur gefl. Kenntnis, dass ich meine

Hut- u. Kleidermacherei

nach dem Hauss in der Rua Dr. Abdon Baptista, gegenüber dem Collegio São Luiz, verlegt habe.

Wie bisher so bin ich auch fernerhin bemüht meine werte Kundschaft gut und reell zu bedienen

Hochachtungsvoll

Christine Emmendorfer.

CAFÉ ASPIRINA
COMPRIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA
é o unico, que allivia instantaneamente as terríveis dores causadas pela gotta, contribuindo para a sua cura.

Ap. D. da S.P. da C.F., n. 2008, 7-10-910

Correio do Povo

Jornal Independente

Jaraguá do Sul — Estado de Santa Catharina

Typographia - Papelaria

Excute-se qualquer trabalho Typographico em uma e mais cores

Deposito de livros Escolares e Commerciaes

Grande sortimento em papeis modernos para o uso particular e commercial

Bonito sortimento em *Perfumarias* — Artigos finos

Vasos, Copos, Sabonetes, Bolsas, Pentes, Escovas, Pó de Arroz.

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

Dr. Ivo d'Aquino

Trata de causas civeis e criminaes nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os servicos de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 AS 16 HORAS
OURO VERDE Santa Catharina

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

R. General Osorio, 24

FLORIANOPOLIS

Dr. Marinho Lobo
ADVOCADO

Residencia: Rua Engenheiro Niemeyer, 18

Consultas: Das 2 as 10 e das 14 as 16 horas.

Joinville

Edital

Imposto sobre Patente de bebidas e fumo.

De ordem do Cidadão Bento Augusto de Athayde, Collector das Rendas Estadoaes de Jaraguá, faço publico que durante o corrente mez, proceder-se-a nesta Collectoria a cobrança do imposto acima dito.

Os Sr. Contribuintes que durante este periodo, deixarem de fazer o pagamento de suas prestações, poderão fazer no primeiro mez que se decorer com a multa de 5% e no segundo com a de 10%.

A cobrança executiva impreterivelmente será iniciada no mez de Outubro com a multa de 15%, de accordo com o regulamento em vigor.

Collectoria de Rendas Estadoaes de Jaraguá em em 1. de Julho de 1924.

O Escrivão
Gustavo Arantes

Não temer a tuberculose

„Sanguinol“

(FORMULA ALLEMA)

É o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de „SANGUINOL“ faz mais effeito que um vidro do melhor tónico. As mães que criam, os Anemicos, as Moças palidas, as Crianças rachiticas e escrofulosas, os Esgotados, os Depauperados, obtem carnes, saúde vigor e sangue novo, usando o „SANGUINOL“. É o melhor preventivo contra a Tuberculose. Desenvolve e fazas crianças robustas.

Em todas as drogarias e pharmacias.

Moveis.

Vende-se uma mobilia de vime, novo, constante de 8 peças. Informa-se nesta redacção.

Möbel.

Zu verkaufen eine Saaleinrichtung aus Weide, neu, bestehend aus 8 Stuecken.

Näheres in der Redaktion ds. Blattes.

Edital

Imposto sobre Patente de bebidas e fumo

De ordem do sr. Collector faço publico que durante o corrente mez, proceder-se a nesta Agencia a cobrança do imposto acima dito.

Os srs. contribuintes que durante este periodo, deixarem de fazer o pagamento de suas prestações, poderão fazer no primeiro mez que se decorer com a multa de 5 porc. e no segundo com o de 10 porc.

A cobrança executiva imprestivelmente será iniciada no mez de Outubro com a multa de 15 porc. de accordo com o regulamento em vigor.

Agencia Fiscal de Hansa em 1. de Julho de 1924.

O Agente Fiscal
Avelino dos Santos

Intendencia municipal de Jaraguá

Edital

Edificações na sede do districto

Faço publico a quem interessar possa, que de accordo com a portaria n. 57, baixado pelo sr. Dr. Superintendente municipal, fica prohibida qualquer construcção ou edificação na sede deste districto, sem que os respectivos projectos sejam approvados na forma do Resolução n. 325, 5 de abril de 1923. Os interessados deverão dirigir requerimento ao Dr. Superintendente municipal, devidamente instruidos com as plantas ou desenhos, competentemente cotados, de accordo com as disposições em vigor, os quaes serão encaminhados por intermedio desta Intendencia.

Jaraguá, 28 de Junho de 1924

O Fiscal: Augusto Mielke

ELIXIR DE NOGUEIRA

Exigir sempre: do Phco. Cheo. J. da Silva Silveira *Lombriguena* vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo o Brasil

Pentes para o cabello

Loção

Pó de Sabão e Sabonetes em diversas qualidades.

Canetas

tinteiro

Bolsas
Palha para Cigarros, Esqueiros
Cigarreiras
Piteiras
Pasta para calçados
Espelhos
Reguas
Tinteiros

Vasos para flores e agua

Collares

em diversas qualidades e muitos outros objectos oferece

Arthur Maller.

Conheceis o afamado

Peitoral de Angico Pelotense

e suas virtudes?

O dr. Manoel A. Affonso Reis

Formado pela Academia do Rio de Janeiro

Rio Grande, 12 de Setembro de 1922. Illustre sr. Domingos da Silva Pinto. — Por achar-me ausente da cidade é que so hoje recebi a sua estimavel carta. Sobre o seu preparado PEITORAL ANGICO PELOTENSE tenho a dizer-lhe reputo-o de grande efficativas bronchites principalmente naquelles que predominam com symptomas desagradaveis o catharro e tosse De accordo com este penar, tenho-o prescripto em varios casos, colhendo sempre util resultado. Disponha sempre do seu Atto. Cro. e Obr. Dr. Manoel A. Affonso Reis.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, capitão cirurgião do 9 batalhão de infantaria, estacionado nesta cidade de Pelotas etc.

Attesto que tenho empregado em diversos doentes de minha clinica affetados bronchites quer de forma aguda quer chronica, o Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e que do seu emprego tenho conseguido bons resultados, o referido é verdade e por isso o attesto e juro sob a fé do meu grau.

Pelotas, 21 de Novembro de 1920

Dr. João Tolentino Barretto de Albuquerque

Confirmo este attestado; Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado. Em *Curtiyya* na drogaria *Etzel & Siegel* e outras. Em *Florianopolis*: Rudolpho Pinto da Luz e outros.

Deposito Geral: *Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas* Estado do Rio Grande do Sul.

VANADIOL.

Licença do D. S. P. N. 114 em 6-12-915

E' de um gosto delicioso. E' o melhor fortificante geral.

Poderá ser usado pelas creanças fracas e magrinhas, pelas moças anemicas e pallidas, pelas senhoras enfraquecidas e nervosas, pelos velhos cansados e doentes, e especialmente pelos CONVALEScentes, 3 vidros é o suficiente para engordar alguns kilos. O VANADIOL é o remedio alimento, descança e fortifica o systema nervoso, restaura as forças perdidas, reconstitue o corpo fraco e magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne as recaídas.

Nas pharmacias e drogarias

Edital

Faço publico a quem interessar possa, que no corrente mez cobra-se nesta Intendencia Municipal o imposto para conservação de estradas e pontes (Tabella E, letra b e c). Os que não satisfizerem o pagamento dentro do corrente mez incorrerão na multa de 10% nos primeiros 2 mezes a seguir e 20% do 3. mez em diante.

Intendencia Municipal de Jaraguá, 1 de Julho de 1924.

O Intendente:
Arthur Maller

Precisa-se um

Copeiro

Hotel Central, Jaraguá.

Gomes Winther

ADVOGADO

Residencia: Blumenau

Atende chamados para
Jaraguá e Joinville

Arno Marquardt

Cirurgião-Dentista

ZAHNARZT

Jaraguá do Sul

Attestados

Syphilis no rosto

Declara o Sr. Othomel Mendes, residente em Cercado — Minas, em carta de 14 de Novembro de 1913, que se curou de syphilis no rosto com o Elixir de Nogueira do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

O Illmo. medico Dr. Pedro Calixto, residente na Capital Federal, declara em attestado datado de 28 de Maio de 1908, que o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento e de racional indicação em todos as molestias syphiliticas, tendo obtido com o seu emprego, magnificos resultados.

Pertinaz rheumatismo

Declara o Sr. Datagnam Nolasco Marinho, residente em Andaraí — Lavras Diamantinas — Minas, que se curou de pertinaz rheumatismo com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, conforme carta de 22 de Outubro de 1913.

Dr. Marinho Lobo

Rechtsanwalt

Schreibstube und Wohnung:
Rua Engenheiro Niemeyer, 18
(frühere Ludwigstrasse)

Sprechstunden von 8 bis 10 Uhr
vormittags u. 2 bis 4 Uhr nachu

Die Revolution in S. Paulo

(Aus Tauschblättern entnommen)

Alle offiziellen Nachrichten, die uns in der vergangenen Woche erreichten, meldeten täglich die Unterdrückung der Revolution durch die regierungstreuen Truppen, oder sonst das nahe Bevorstehen der Erstückung der Bewegung. Ueber Curityba und auf dem Wasserwege eingetroffene Nachrichten lassen jedoch erkennen, dass die Bewegung keineswegs nur den Charakter eines lokalen Militäraufstandes von geringer Bedeutung trägt, sondern es sich um eine sorgfältig vorbereitete und wohl auch gut organisierte Bewegung handelt. Die neuesten Nachrichten, die wir Mitteilungen der Presse in Santos entnehmen, lassen annehmen, dass die Revolutionäre Herren der Lage in São Paulo sind und dort eine provisorische Regierung einsetzen in welcher bekannte einflussreiche dortige Bürger, Rechtsprofessoren etc. teilnehmen. Bis zur Besätigung dieser Nachrichten wollen wir uns nicht näher ueber die Persönlichkeiten derselben auslassen.

Die Bundesregierung ist weiter bemüht, zur Unterdrückung der Bewegung alle Hebel in Bewegung zu setzen und hofft immer noch, die Herrschaft ueber dieselbe zurueckzugewinnen zu können.

Aus an uns gelangte Blätter bis zum 11. ds. entnehmen wir ein vorläufiges Bild der Vorkommnisse in S. Paulo. Gleich nach dem Ausbruch der Revolution trachteten die Aufrehrer, sich in den Besitz der Stadt zu setzen und teilten die Stadt in zwei

Hälften, sodass den regierungstreuen Truppen der nördliche Teil und den Aufrehrern der südliche Teil verblieb. Die Teilungslinie ging von der Luz Kaserne ueber den Luz Bahnhof und schaffte eine Verbindung zum Bahnhof Braz, sodann läuft dieselbe die Rua Florencio Abreu entlang bis zum Palace Hotel. Von der Ladeira da Boavista läuft eine zweite Linie ueber die Varzea do Carmo nach dem Nordbahnhof. Vom Campo de Marte, woselbst das 4. Jägerbataillon liegt, bis zu Quitauna, befindet sich das ganze Gebiet in Händen der Revolutionäre, die Ypiranga einnehmen wollten. Die Revolutionäre erhofften, dass die gesamte Bundesmacht in Staate S. Paulo sich sofort der Bewegung anschliessen wuerde, worin aber eine Täuschung lag, denn die Kavallerietruppe von Pirassununga, die Artilleriegruppe von Itú, sowie das Jägerbataillon von Rio Claro haben sich nicht sofort der Bewegung angeschlossen, jedoch nach einigen Tagen. Von der aus der Umgegend herangezogenen Truppen hat allein die Artillerie aus Jundiáhy sofort an der Erhebung teilgenommen.

Durch den Angriff auf Ypiranga wurde es offenbar, dass die Rebellen eine Einkreisung der legalen Truppen bezweckten.

Gleich am ersten Tage der Revolution bekam eine Abwanderung der Zivilbevölkerung aus S. Paulo, hauptsächlich aus den am meisten bedrohten Stadtvierteln, die von den Revolutionären, wie auch von den legalen Truppen begünstigt wurde. Bereits nach 5 Tagen der Revolution machte sich eine allgemeine Lebensmittelknappheit bemerkbar, und Wasser, Licht, Kraft und Gas fehlten, mit welchen Bedürfnissen die Bevölkerung jedoch sodann wieder versorgt wurde.

Durch die Beschiesung von Seiten der Bundestruppen wurde die Polizeikaserne niedergelegt, sowie verschiedene Gebäude in der Nähe derselben. Vom Luzbahnhof wurde nur der Turm in Höhe der Uhr getroffen.

Dieses war ungefähr der Stand der Dinge am 8. ds.

Aus dem Staate Paraná wurden die Truppen von Castro und Ponta Grossa bis an die Grenze des Staates, nach Itararé, geschickt. Die Truppen von Curityba, in Stärke von 1.500 Mann, schifften sich auf dem Dampfer „Poconé“ am Freitag in Paraná ein.

— Ueber da Motiv des Militäraufstandes ist noch nichts Sicheres bekannt. Aus São Paulo in den ersten Tagen der Revolution geflohenen Zivilpersonen behaupten, dass der Aufstand die Einführung der Militärdiktatur in Brasilien, nach dem Beispiele Italiens und Spaniens, bezwecke. Als Hauptpunkte des Programmes der neuen Regierungsform wird genannt: die Abstellung der Miswirtschaft in Brasilien und die Respektierung der Wahlen.

— Am 9 ds. fand eine Beschiesung der Stellungen der Aufrehrer im Zentrum der Stadt São Paulo statt. Die Marinetruppen nahmen 10 Offiziere und 700 Soldaten der Aufständischen gefangen. Der Angriff auf die Stellungen der Rebellen ist etwas schwierig, weil man dabei darauf bedacht ist, möglichst wenig Materialschaden anzurichten und dass derselbe keine Opfer unter der Zivilbevölkerung fordert.

(Kol. Ztg.)

São Paulo in Händen der Revolutionäre.

Wie Pressenachrichten aus Santos und S. Paulo ersehen lassen, haben die Aufständischen sofort nach Besetzung der Stadt

die Regierung in die Hand genommen. Mittwoch um 9 Uhr (9. Juli) drangen das in Lo eno stationierte 5. Bataillon, gefuehrt von Tenente Azaury, und ein Polizeiregiment unter Julio de Souza Martins zuerst in die Stadt. Mit dem Rueckzuge der legalen Truppen hörte die Beschiesung auf, die Folge war, dass die Einwohner ihre Häuser verliessen, um sich Lebensmittel zu verschaffen. Dabei ereignet sich schwere Pluenderungen. Azaury uebernahm sofort den Polizeidienst der Stadt und ergriff strenge Massregeln gegen die Pluenderungen.

Nach Besetzung des Präsidentenpalastes erliess Cor. Cladio de Oliveira im Namen des verwundeten Rebellen Generals Izidoro Dias Lopes eine Proklamation. Daraus geht hervor, dass die Revolution eigentlich gleichzeitig in S. Paulo, Matto Grosso, Paraná und S. Catharina ausbrechen sollte. Als Zweck wird angegeben, die konstitutionellen Rechte des Volkes zu schuetzen. Deshalb soll eine neue Präsidentenwahl stattfinden, um den Willen des Volkes kennen zu lernen. Die Revolutionäre boten Conselheiro Antonio Prado die Regierung an, doch lehnte dieser ab. Darauf ergriff Isidoro Lopes selber die Regierung und bildete eine junta revolucionaria. So dann wurden die Journalisten gerufen und ihnen die Proklamation zur Veröffentlichung uebergeben.

Des weiteren liessen die Revolutionären ein Bulletin verteilen, worin die Bevölkerung aufgefordert wird, sich ruhig zu verhalten, moeglichst die Strasse zu meiden u. auf die provisorische Regierung zu vertrauen; Wuchern wird schwere Bestrafung angedroht, u. die Kaufleute werden aufgefordert, ihre Waren zum

Das Wrack.

Erzählung von Friedrich Gerstäcker

1. Die Windstille.

(Fortsetzung)

Das Tau war ausgezogen, und der Fisch fühlte den Haken. Eine solche Gewalt hat aber das Ungetüm im eignen Element, wo es seiner freien Bewegungen noch nicht beraubt ist, dass der Hai den neun das Tau haltenden Männern dieses, wie von Dampfkraft getrieben, aus der Hand riss, dass sie kaum schnell genug loslassen konnten, und es dann anspannte, dass es klang. — Aber es hielt und der Haken sass, und jedes andere lebende Wesen, wie gerade ein Fisch, wäre durch den furchtbaren Ruck selber bewusstlos geworden — nicht so der Hai. Er fühlte, er konnte nicht fort, und während ihm der mit seinen Kiemen ausgehaltene Stoss nicht die geringste Unbequemlichkeit zu verursachen schien, schoss

er jetzt, so weit ihn das Tau liess, herüber und hinüber und peitschte mit seinem Schwanz die Flut zu Schaum.

Aber er kam nicht mehr los; die jubelnden Matrosen liessen ihn noch eine Weile hin und her arbeiten, bis selbst seine Kräfte nachliessen, dann zogen sie langsam und allmählich das Tau an, aber dabei immer noch vorsichtig einen Rundschlag um die Pinnen nehmend, bis sie an einer der Pardunnen einen Block befestigt hatten, durch diesen das jetzt freie Ende brachten, rasch nachholten und nun mit einem lauten „Oh jolly men hoy!“ den Fisch gewaltsam aus seinem Element herauf und zum Schwin-gen brachten. Jetzt hatte er seine Kraft verloren, das Gewicht wurde leicht bewältigt, und wenige Minuten später lag er, mit einer durch den Rachen gestossenen Handspeiche, auf Deck, wo ihm der Koch rasch mit einem schon bereitgehaltenen Beil den Schwanz einhakte und abschlug.

Noch waren die Matrosen damit beschäftigt, dem nun getöteten Hai teils das Rückgrat auszulösen, das sie zu Spazierstöcken verarbeiteten teils die mit den vielfachen Zahnreihen bewehrten Kinnladen auszuschnei-

den und auch wohl Stücke der rauhen Haut — das beste Elagrin — abzutrennen, als sie der Ruf des Kapitäns davon absteigen machte.

Im Sueden, wo bis jetzt ein düsterer Nebel gelagert hatte, wurde ein breiter dunkler Wolken kaum sichtbar der rasch höher und höher stieg. Dort kam eine Brise auf, und zwar gerade daher, von wo man sie am besten brauchen konnte, und es war deshalb nötig, die Vorbereitungen dazu zu treffen.

Die Rahen waren allerdings schon vierkant gebrast, und das Schiff lag auch noch halbwegs seinen Kurs, so dass man die Brise fangen konnte.

Aber niemand wusste, wie stark sie plötzlich ausbrechen konnte, und die leichten Segel mussten deshalb eingenommen werden. Die aufsteigende Wolke sah düster genug dazu aus, und jetzt zuckte es sogar wie Wetterleuchten darin auf.

Befehl folgte nun auf Befehl, rasch und hastig und ebenso ausgeführt. Die Bramsegel wurden geborgen; die Schoten des grossen Segels, die aufgegeit hingen, blieben vorderhand noch so: die Marsrahen wurden niedergelassen und die Marssegel ge-

reest — der Aussenklüver war lange eingeholt, und auf Deck umher, um und über den toten Hai hin, lagen wildzerstreut und unordentlich die abgeworfenen Falle.

Und jetzt kam sie heran — dunkelblau, fast schwarz farbte sich das Wasser, wo es der Wind zuerst fasste und zu kleinen, winzigen Wellen emporkräuselte — immer näher kam es, immer rascher, und nun blähten die Segel aus; unter dem Bg schäumte die Flut, und das Schiff gehorchte zum erstenmal wieder dem Steuer.

Der erste Anprall des Windes war auch ein ziemlich heftiger, und die schlanke Brigg neigte sich unter dem Druck desselben auf die Seite; Blitz und Donner folgten bald danach und der Regen goss in Strömen nieder. Wie aber das eigentliche Gewitter erst vorübergesteuert war, nahm auch die Brise eine feste und mehr stete Haltung an, und wehte jetzt, ohne nachzulassen, als der Himmel wieder sein blaues Antlitz zeigte, unvermindert von Süden fort.

Gegen Abend noch ging die „Betsy Ann“, mit Leesegeeln an beiden Seiten, vor dem Wind elf Knoten die Stunde ihre Bahn. (Fortz. folgt).

gewöhnlichen Preise zu verkaufen. Die Kavallerie uebernahm den Polizeidienst. Die Associação Commercial hat ihre Mitglieder aufgefordert, den bisherigen Stadtpräfekten, der vorläufig in seinem Amte verblieben ist, in der Beschaffung von Lebensmitteln zu unterstützen.

— Ueber den Ausbruch und den Verlauf der Revolution wissen einige aus S. Paulo zurueckgekehrte Paranaenser als Augenzeugen der blutigen Ereignisse noch folgende Neuigkeiten: In der Nacht zum Sonnabend, den 5. ds., wurde der Militärkommandant zur St. Annakaserne gerufen und dort verhaftet. Der Polizeikommandant wurde in seinem Bette festgenommen. Um 4 Uhr morgens marschierte dann das 4. Inf. Bataillon aus der St. Annakaserne zur Avenida Tiradentes, wo sich ihm das 1., 2. und 3. Polizeibataillon anschloss. Darauf zogen die Aufständischen nach Luz, wo sie ohne Schwerstreich 1600 Mann Guarda Civil gefangen nahmen. Die Bombeiros, 450 Mann stark, setzten sich zur Wehr, verloren aber im Kampfe 400 Mann, worauf die Rebellen 100 Mann zum Angriff auf den Präsidentenpalast Campos Elyseos vorschickten, die aber von der Palastwache zurueckgeschlagen wurden. Die Revolutionäre besetzten zuerst das Polizeihauptquartier, den Sorocabana und Luzbahnhof, sowie das Telegraphenamt. Heftige Kämpfe spielten sich auf dem Largo do Theatro vor dem Polizeihauptquartier ab, und besonders blutig war der Angriff auf das Telegraphenamt. Auch das Justizgebäude wurde beschossen und der Justizminister verwundet.

Regierungstreue blieb auch das 4. Polizeibataillon. Es setzte sich mit heroischen Heldennute zur Wehr. Seine Kaserne wurde in Truemmer geschossen, und nur 40 Mann der todesmutigen Heldenchar sollen mit dem Leben davongekommen sein.

Der Erfolg der Revolutionäre wird darauf zurückgeführt, dass zu schwache Streitkräfte herangefuehrt wurden. So brachte das Seebataillon statt der erwarteten 2000 nur 500 Mann nach S. Paulo, die sich in der Rua Florencio de Abreu verschanzten und, von 165 Mann aus Itaypus verstärkt, wacker verteidigten, aber schliesslich doch vor der Uebermacht weichen mussten. Die Revolutionäre, die aus Caçapava und Jundiáhy Verstärkungen erhalten, in Luz das Strassenplaster aufgerissen und Schuetzengräbern gezogen hatten, behielten zunächst die Oberhand. Es muss bemerkt werden, dass auswärtige, von der Bundesregierung zusammengezogene Hilfstruppen bis zum 9. ds. noch nicht in den Kampf eingreifen konnten.

Wie der "Estado de S. Paulo" weiter meldet, verlief nach Tagen heftigen Kampfes und ununterbrochenen Gewehrfeuers die Nacht

vom Dienstag auf Mittwoch in erwartungsvoller Spannung. Da trat nach Mitternacht plötzlich Ruhe ein. Die legalen Truppen zogen sich vor Uebermacht zurueck, und am nächsten Morgen besetzten die Revolutionäre die Stadt.

(Der Kompass)

Neueste Nachrichten.

Bis zum 13. Juni waren bei der „Reparationskommission“ in Porto Alegre aus 31 Municipien des Staates 171 Entschädigungsanprüche in der Gesamthöhe von 4.370.147\$ eingelaufen. Davon entfielen auf Schäden, die die Regierungstruppen verursacht haben, 1.662.703\$, auf Schäden durch die Revolutionäre 2.708.444\$.

— Der abgeordnete Dr. Adolf Konder hat in der Deputiertenkammer des Bundeskongresses den Antrag gestellt, die Regierung zur Ausgabe von 7000 contos in Schuldtiteln zu ermächtigen, um die Lieferungen für den Weiterbau der Santa Catharina-Eisenbahn bis zur Barre des Trombudo, Blumenau, zu bezahlen.

— Der brasilianische Gesandte in Berlin hat an den Aussenminister folgendes Telegramm gesandt: „Dank meiner Anstrengungen sowie der Bemühungen des Gehilfen Souza Ribeiro, die der langjährigen Arbeit der Frau Frieda Heinz zu Hilfe kamen, werden jetzt im deutschen Heere Versuche gemacht, den Mate als Getranke der Soldaten einzufuehren. Frau Frieda Heinz ist Vertreterin der Firma David Carneiro und Cia. in Curitiba.“

— In Rio leben nicht weniger als dreihunderttausend Portugiesen. Als die Nachricht von der glücklichen Ankunft der beiden portugiesischen Flieger Paes und Beires am Ziel ihres Fluges, Macau, bekannt wurde, feierten die patriotisch gesinnten Luso dieses Ereignis mit lauten Festen, Feuerwerk, Gelagen und Bällen. Wer aber die Sache mit scheelen Augen ansah, waren die Franzosen und ein junger Fant aus dem Lande des Marquis de Sade konnte sich nicht enthalten, das Fest zu stören, indem er dazwischen rief: Ei, was haben die Portugiesen denn geleistet? Der französische Flieger Pelletier d'Oisy ist noch viel weiter und in kürzerer Zeit geflogen. Einige besonnene Leute unter der Polizei warnten den Vertreter der Kulturbringer, sich lieber etwas verbergen, denn sonst könnte die Sache in einen Streit ausarten. Und der freundliche Rat wurde angenommen.

— Der Preis des Zuckers ist in São Paulo um zehn Milreis für den Sack gesunken, in Rio sogar um 12 Milreis. Diese gute Wirkung ist auf die die Massregeln der Regierung zurückzuführen, die zur Schande für unsere Landwirtschaft gerade die Artikel, die bisher Brasiliens Haupt-

erzeugnisse und Ausfuhrartikel bildeten, im Auslande kaufen lassen will. Dieses plötzliche Sinken um einen so hohen Betrag (12 Milreis auf einen Sack) ist der beste Beweis dafür, dass mit dem Lebensmitteln kein verbrecherischer Wucher getrieben wird.

— In den politischen Kreisen, Minas Geraes, wird als sicher angenommen, dass São Paulo nach seinen politischen Einfluss verliert. Minas tritt an die führende Stelle. Seine Meinung gilt. Alle führenden Männer des Landes empfinden heute schon die Macht des Staates Minas Geraes. Dieser will auch in der Frage der Nachfolge des Bundespräsidenten siegen, indem ein Minenser der nächste Bundespräsident sein wird.

Lokales

Schützenverein Jaraguá. In der Versammlung des Schützenvereins Jaraguá am letzten Sonntag (13. Juli) wurde beschlossen, eine Teilung zwischen aktiven und passiven Mitgliedern vorzunehmen. Alle aktiven Mitglieder sind verpflichtet, an den Schiessübungen des Vereins teilzunehmen, fehlt ein aktives Mitglied beim Schiessen ohne Entschuldigung, hat es 1\$000 Strafe zu zahlen. Der Jahresbeitrag wurde für aktive Mitglieder auf 6\$000, für passive Mitglieder auf 8\$000 festgesetzt.

Mitglieder, die sich als aktive Mitglieder eintragen wollen, werden gebeten innerhalb 30 Tagen beim Schriftfuehrer zu melden.

Landtitel. Für folgende Personen liegen auf der Staatskollektorie Landtitel: Hermann Strassmann, Alfredo Papel, André Auerbach, und Jorge Hein.

Kirchennachrichten.

Jaraguá I.

5. S. n. Trin. 20. Juli. Morg. 9 Uhr, halb, Gottesdienst am Jaraguá-Central

Schlünen, Pastor

Jaraguá II

5. S. n. Tr. 20. Juli, vorm. 9 Uhr Konfirmation, Beichte und hlg. Abendmahl am Rio da Luz III.

6. S. n. Tr. 27. Juli, vorm. 9 Uhr Gottesd. am Rio da Luz alto.

7. S. n. Tr. 3. August, vorm. 9 Uhr Gottesd. am Rio Serro; nachm. halb 3 Uhr Gottesdienst am Rio da Luz I.

GETAUFT: Arthur Gustav Hermann, S. d. Wilhelm Steinknecht, Pombas Alona Mathilde Thekla, T. d. Wilhelm Meier, Jaraguá, Paula Maria Frieda, T. des Klaus Urban, Rio da Luz, Fiddy Alma Emma, T. d. Albert Zick, Jaraguá, Minna Wilhelmine Anna, T. des Richard Hachbarth, Jaraguá, Elsa Wanda Elisabeth, T. des Heinrich Engel, Jaraguá.

CETRAUT: Walter Anderson mit Pauline Hornburg, Rio da Luz.

Schneider, Pastor

Schneiderin in Weissnäherie empfiehlt sich in und ausser dem Hause. Näheres in der Druckerei dieses Blattes oder bei João M. Müller.

17 Morgen Pflugland

umständehalber zu verkaufen. Näheres in der Druckerei ds. Blattes.

Verbiete Jedem ohne meine Erlaubnis mein Grundsüek am Rio da Luz zu betreten.

Rio da Luz, 24. Juni 1924.

Richard Fiedler.

Schreibpapier

am billigsten zu haben in der Papierhandlung d. Bl.

Empfehle, mich den w. Publikum für alle Näharbeiten wie Herrenanzüge u. s. w. Kragen werden sauber geplättet.

Frau Jarchow.
im Hause E. Stein.

PFLASTER PHENIX



EXISTIERT SEIT 50 JAHR

Heilt RHEUMATISMUS, Brust, Rücken-Schmerzen und Irgendwelken, Hexenschuss.

Wird von den Hervorragenden Aerzten Dr. Walter Seng und Dr. Desiderio Stalzer verordnet und in allen HOSPITALIEN verwendet

In allen Apotheken
Kanielsky & Co. Ltda., Caixa. 1365
S. Paulo

Humoristisches.

Auf der Eisenbahn.

Abteil Nichtraucher! Ein Herr und eine Dame sitzen sich gegenueber. Der Herr zuendet sich eine Zigarre an. Die Dame, ganz entruestet, verweist ihm das. Der Herr lässt sich nicht stören. Der Dame reisst die Geduld, sie erwischt mit kühnem Griff die dampfende Zigarre des Herrn und wirft sie aus dem Fenster. Der Herr ergreift mit eben so kühnem Griff das Schoss-pndelchen der Dame und wirft es auch aus dem Fenster. An der nächsten Station steigen beide aus, um sich beim Bahnhofsvorstand zu beschweren. Doch siehe, das Pudelchen sitzt ganz vernuegt auf dem Trittbrett und — raucht die Zigarre weiter. — Auf!

Der Ehemann.

„Ich habe mir die grösste Muehe gegeben, meiner Frau die Flötentöne beizubringen, aber sie spielt immer noch die erste Geige.“